



LEITE É ALIMENTO
PARA O ANO INTEIRO



A vaca girolanda
Vânia foi uma das
atrações do leilão
As Mais Mais do
Vale do Paraíba

MERCADO AQUECIDO

Leilão comprova que produtores querem investir

INDISPENSÁVEL POR TODA A VIDA

O consumo de leite no Brasil ainda está bem abaixo dos parâmetros previstos pela OMS, a Organização Mundial da Saúde. Talvez informações equivocadas que cheguem ao consumidor estejam contribuindo para este quadro.



ANDRÉ TOMINO / ARQUIVO TEXTUAL

A mídia, de um modo geral, persegue os grandes “furos”, mas às vezes contribui para desinformar ainda mais o consumidor. Ora, certos alimentos são divulgados como ótimos para a saúde, ora são classificados como prejudiciais. A cabeça do consumidor fica confusa com tantas informações diferentes que chegam até ele.

No caso do leite, devemos levar em consideração os hábitos centenários que nos garantem ser ele um produto absolutamente necessário para o ser humano em todas as fases de sua vida. Esta é a informação real, é nela que todos deveriam acreditar.

Ocorre que alguns veículos de comunicação, mal orientados por fontes de informação inadequadas, por vezes divulgam que o leite deveria ser consumido somente na infância, sob a falsa justificativa de que os animais mamíferos não ingerem leite após o desmame.

Trata-se de uma comparação a que não se deve dar o menor crédito, pois jamais um animal pode ser comparado a um ser humano em matéria de nutrição. Basta sabermos que, quando se trata de um animal ruminante, ele só abandona o consumo prioritário de leite quando o rúmen se forma, dando início ao funcionamento do sistema de ruminação e, em consequência, ao consumo de capim e outras forrageiras. Seria ridículo tentarmos fazer a mesma comparação em relação ao homem, que não possui rúmen, portanto não ruma, portanto não come capim.

De outro lado, muitos trabalhos científicos comprovam a necessidade do consumo de lácteos por pessoas de todas as idades, especialmente em razão de alguns componentes específicos nele contidos, como é o caso do cálcio. Em resumo: o leite é o produto alimentício mais completo existente na natureza para o consumo humano. Esta é uma verdade inquestionável.

Por isso, leite é para ser consumido, repetimos, desde a infância até a velhice, durante todas as estações do ano. Leite é saúde para a vida toda!

Benedito Vieira Pereira
DIRETOR-PRESIDENTE

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos



DIRETOR-PRESIDENTE
Benedito Vieira Pereira
DIRETOR COMERCIAL
Rodrigo Afonso Rossi
DIRETOR DE PRODUÇÃO
Custódio Mendes Mota

DIRETORES VOGAIS
Eugênio Deliberato Filho
Celso Borsoi Berti

SEDE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Paraibuna, 295 – Centro – Fone (0xx12) 2139-2244 – Fax (0xx12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP
www.cooper.com.br

DIA-A-DIA

NOTÍCIAS DE INTERESSE DO PRODUTOR



LAP TOP NA ROÇA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) lançaram no último dia 20 de maio, na sede da CNA, o programa de Inclusão Digital Rural, que capacitará produtores e trabalhadores rurais a utilizar o computador para buscar as informações de que necessitam para desenvolver suas atividades.

O Sistema CNA/Senar já recebeu os computadores doados por entidades parceiras para equipar 500 salas de treinamento nos sindicatos rurais das principais regiões produtoras do país.

Na ocasião também foi lançado o Canal do Produtor, um novo portal construído para facilitar o acesso aos temas de maior importância para o setor, como previsão do tempo, cotações, notícias econômicas e ações de capacitação promovidas pelo Senar, entre outras.

■ **CORREÇÃO** – O crédito correto da foto de capa da edição 339 (maio) da **Cooperando** é o seguinte: shutterstock/Anderson C. S. Santos.

QUEM QUISER
QUE CONTE OUTRA



Xecápi do mineirim

O Seu Antônio, aproveitando a viagem a Belzonte, foi ao médico fazer um ‘xecápi’.

Pergunta o médico:

– Sr. Antônio, o senhor está em muito boa forma para 40 anos.

– E eu disse ter 40 anos?

– Quantos anos o senhor tem?

– Fiz 57 em maio que passou.

– Puxa! E quantos anos tinha seu pai quando morreu?

– E eu disse que meu pai morreu?

– Oh, desculpe! Quantos anos tem seu pai?

– O véio tem 81.

– 81? Que bom! E quantos anos tinha seu avô quando morreu?

– E eu disse que ele morreu?

– Sinto muito. E quantos anos ele tem?

– 103, e anda de bicicleta até hoje.

– Fico feliz em saber. E seu bisavô? Morreu de quê?

– E eu disse que ele tinha morrido? – Ele está com 124 e vai casar na semana que vem.

– Agora já é demais! – Diz o médico revoltado.

– Por que um homem de 124 anos iria querer casar?

– E eu disse que ele queria se casar? Queria nada, ele engravidou a moça...

cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida à associações, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL Textual Comunicação Integrada** – Rua Padre Rodolfo, 353 – Vila Ema – CEP 12243-080 – São José dos Campos/SP – Telefax (0xx12) 3941-8420 – atendimento@textualcomunic.com.br Texto: Vera Solato. Fotografia: André Tomino. Produção Gráfica: Carlos Eduardo Toledo. Editora responsável: Gisela Alves Natal (MTB 13.416/SP) **SUPERVISÃO/COOPERATIVA** Alcides Barbosa de Freitas / João José de Souza / Vera Regina Soares **FOTOLITOS E IMPRESSÃO** Jac Gráfica e Editora **PUBLICIDADE** (0xx12) 3941-8420 / 2139-2225 **Capa:** Fotos André Tomino / Textual

■ Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519



ANDRÉ TOMINO / ARQUIVO TEXTUAL

Projeções mostram que produção crescerá em média 4,9% ao ano até 2020

PREVISÕES APONTAM CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO LEITEIRA NO BRASIL

Os cenários para o leite brasileiro nos próximos 12 anos mostram uma tendência de crescimento. Se tudo der certo, até 2020 a média de crescimento do setor será de 4,9% ao ano. Numa visão menos otimista, o ritmo será de 2,2% por ano. Os dados fazem parte do livro *Cenários para o Leite no Brasil em 2020*.

A publicação foi encomendada por meio de parceria entre Sebrae Nacional, Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínios (CBCL) e Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O estudo foi realizado pela Embrapa, pela Agripoint Consultoria e pela ONG Instituto Ouro Verde.

Só nos últimos dez anos, a produção de leite cresceu 33%. Dados mostram que a produção do país subiu de 18,5 bilhões de litros em 1996 para 24,5 bilhões em 2005, com uma média de 3,3% ao ano. Em um cenário de crescimento continuado, mas heterogêneo, a produção saltaria para 40,25 bilhões de litros em 2020. Em uma perspectiva mais otimista esse resultado seria de 50 bilhões. Na visão de menor crescimento, a produção ficaria em 34 bilhões de litros.

EXPORTAÇÃO

Em todos os cenários também é apontado que o Brasil contará com um excedente a ser exportado. A exportação, que em 2005 corres-

pondeu a 2,3% da produção, poderia ser de 5% ou até de 20%, dependendo da visão menos ou mais otimista. O mesmo aconteceria para o consumo per capita, que em 2005 era de 138 quilos por pessoa, e poderia passar para 150 quilos, ou até mesmo para 190.

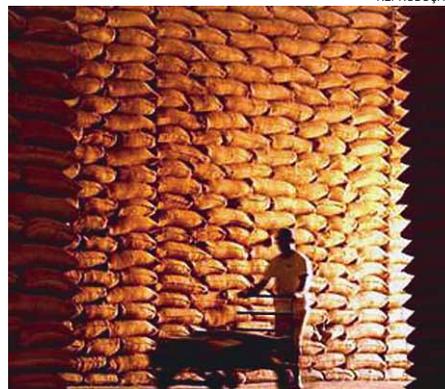
A produtividade também tem espaço para crescimento em todos os cenários. Em 2005, esse dado correspondeu a 1.200 quilos por vaca ao ano. No futuro, a produtividade poderá ser de 1.545 a 2.500 quilos por vaca ao ano. O diretor-executivo da Agripoint, Marcelo Pereira de Carvalho, aponta que há tendências que devem nortejar todos os cenários traçados para o setor. Aumento de renda, envelhecimento da população mundial, novos hábitos de consumo e novos valores, além de maior preocupação com questões ambientais. Esses fatores vão determinar o mercado futuro.

O professor Adauto Lemos, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epagig), também apresenta boas perspectivas para as indústrias de laticínios do país. Segundo Adauto, o Brasil é atualmente o sexto maior exportador de laticínios. Mas a perspectiva é de que ele estará entre os três maiores dentro de dez anos. Algumas características do Brasil reforçam essa tendência: a terra, o rebanho, disponibilidade de água de superfície, mão-de-obra e a localização geográfica, que garante boa logística de distribuição do produto.

PARA MINISTRO, BRASIL PODERÁ SER MAIOR EXPORTADOR DE ALIMENTOS EM DEZ ANOS

Em dez anos, o Brasil poderá ser o maior exportador mundial de alimentos. A previsão é do ministro Reinhold Stephanes e foi feita durante o 5º Congresso Brasileiro de Soja. Para Stephanes, o país é autossuficiente em quase todos os produtos agrícolas e ainda consegue exportar o excedente para 180 países. "Em uma série de produtos já chegamos a atingir 40% do mercado mundial em exportação", completou.

O ministro também destacou a capacidade de reação do setor agrícola, mesmo com a gravidade da crise econômico-financeira. "Até aqui, a agricultura reagiu bem. Só não colhemos uma safra igual ou superior à do ano passado por razões climáticas, como a seca no Sul do país", analisou o ministro.



REPRODUÇÃO

Brasil: celeiro do mundo

Ao contrário das outras peruas, esta ajuda o seu carro a não ficar parado no trânsito.



Controle de Qualidade Ipiranga. Sua gasolina ainda mais garantida.

Seja sincero. Toda vez que você pára num posto para abastecer, não pinta aquela dúvida? "Será que essa gasolina é de boa qualidade?"

Para tranquilizar você e garantir o melhor desempenho do seu carro, a Ipiranga adotou um rigoroso Programa de Qualidade de Combustíveis. Um controle que começa nas nossas bases de armazenamento e continua nos postos. Ainda nas bases, todos os nossos combustíveis são quimicamente marcados, o que permite diagnosticar se o produto que você está levando é mesmo da Ipiranga. Nos postos, os nossos Veículos de Controle de Qualidade realizam diariamente mais de 1.000 testes de qualidade nos combustíveis armazenados nos tanques. É só procurar pelo selo que você vê neste anúncio para saber que postos já foram visitados e aprovados.

A Ipiranga também não descuida dos serviços. Uma equipe de assessores comerciais acompanha de perto o comportamento do mercado e a atuação dos nossos revendedores, treinando, orientando e sugerindo o melhor para você e seu carro.

E, para garantir que toda essa qualidade dure para sempre, a Ipiranga conta com a Isatec, uma empresa voltada à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias e produtos.

Da próxima vez que você for abastecer, pare num posto Ipiranga. E fique tranquilo. Porque onde tem esse selo tem apaixonados por carro.



Ipiranga. Apaixonados por carro como todo brasileiro.

www.ipiranga.com.br

LEITE

Um alimento indispensável o ano inteiro

Para controlar o fogo, usamos a água. Da mesma forma, para controlarmos o frio, procuramos nos aquecer. É assim que age o nosso organismo nas estações mais frias. Estamos entrando em um período em que necessitamos consumir maior quantidade de alimento para mantermos a temperatura do nosso corpo estável.

É por isso que nesta época do ano o consumo de leite no Brasil aumenta. Por outro lado, o produtor leiteiro precisa fazer um esforço maior para conseguir atender à demanda superior, porque é justamente nesse período de tempo seco que há queda de produção.

Por instinto, procuramos alimentos mais quentes no inverno, como forma de aquecer o corpo e favorecer o seu metabolismo. O brasileiro gosta de bebidas quentes. É agradável tomar café com leite, achocola-

tados ou mesmo o leite puro morno, à noite. “Até no combate aos resfriados o leite puro morno é bastante utilizado, pois acalma e traz bem-estar”, lembra a gerente industrial da Cooper Sênea Rocha Couto da Silveira.

Todas essas bebidas combinam muito bem com as baixas temperaturas, que também sugerem os *fondues*, cujos sabores de queijo e chocolate levam leite nas receitas, e os cremes e sopas de queijo para os dias mais frios.

Mas o leite deve ser consumido o ano inteiro, porque é considerado o mais perfeito alimento da natureza, sendo rico em proteínas, vitaminas, gordura, carboidratos e sais minerais – principalmente o cálcio –, substâncias essenciais ao ser humano.

Segundo pesquisa sobre o consumo de bebidas no Brasil feita pela Tetra Pak Marketing Service, o leite aparece em quarto lugar, com 40%, perdendo para a cerveja



FRIO TRAZ MAIOR CONSUMO
O brasileiro ainda aumenta o seu consumo de leite nos meses mais frios do ano, embora o organismo necessite do produto durante o ano inteiro

(68%), o café (61%) e o refrigerante (55%). O consumo de leite per capita no país é de 78 litros/ano, enquanto na Europa e nos EUA passa de 100 litros/ano.

O HOMEM É DIFERENTE

A natureza é sábia. Todos os mamíferos,

MADEIRAS TRATADAS, FLORESTA PRESERVADA.



Madeira direto da usina
Mourões - caibros
Esteios - vigas (roliças)
Eucalipto tratado em autoclave

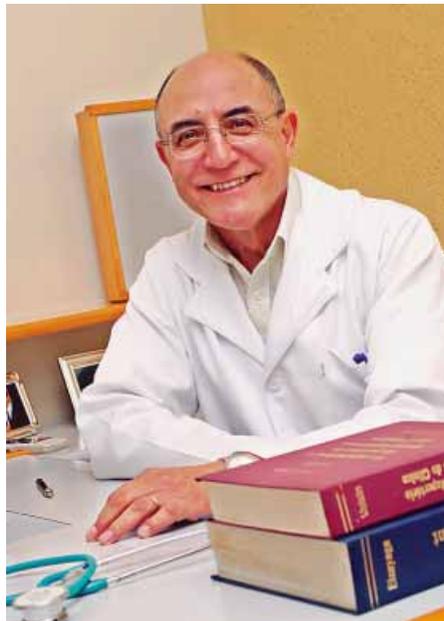
USITRATA

(12) 3974-8176
9157-7294
9157-7648

Rodovia dos Tamoios, km 52 - Bairro Canoas - Paraibuna/SP



inclusive o homem, mamam o leite até uma fase da vida e depois passam a ter interesse por outros alimentos. “Já o homem encontrou no leite das espécies domesticadas uma fonte de alimentação rica em nutrientes, continuando, assim, a receber o leite na sua alimentação”, explica o médico Iberê Fer-

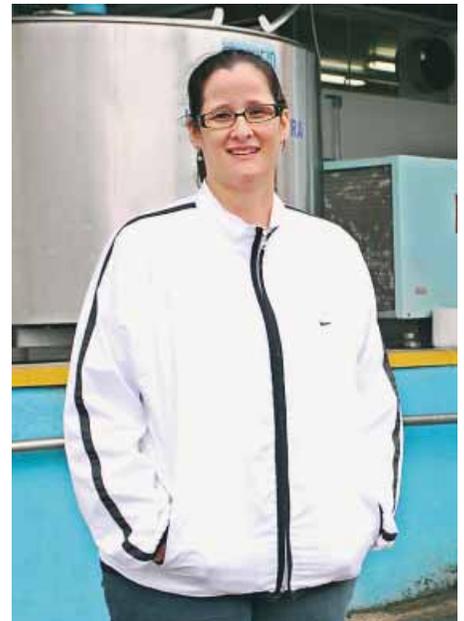


Dr. Iberê: “a ingestão diária de leite garante parte importante das necessidades de cálcio e proteínas”

reira Machado, especialista em pediatria, homeopatia e acupuntura médica.

Segundo o especialista, o leite é a melhor fonte natural de cálcio, elemento essencial para a formação dos ossos e dos dentes, e rico em proteínas, contendo todos os aminoácidos, mesmo aqueles de que o organismo humano necessita mas não consegue produzir. “A ingestão diária de leite garante o fornecimento de parte importante das necessidades desse mineral e das proteínas”, diz o médico Iberê.

Se o leite é um alimento tão saudável, por que não se beneficiar dele o ano inteiro? É possível diversificar a maneira de consumi-lo durante as estações mais quentes. No verão, são boas opções, inclusive de hidratação, o sorvete, os milk shakes, o leite batido com frutas, as vitaminas, adicionado



Sênea: “nos meses de frio, até no combate aos resfriados o leite puro morno acalma e traz bem-estar”

aos cereais, ou mesmo os seus derivados, como os queijos e iogurtes.

Também são sugestões saudáveis e de melhor aceitação, segundo a nutricionista Claudia Yokomizo Hoff, incluir os laticínios no almoço ou no jantar, nas formas de molho branco para carnes e massas, molho de iogurte para saladas, queijo em pratos gratinados e até na constituição de um creme de pavê para sobremesa.

O leite é um alimento que remonta a Antiguidade, sendo consumido desde que as pessoas começaram a criar animais. Já está mais do que provado, tanto pela sabedoria popular como por diversos especialistas e estudos científicos, que os laticínios são indispensáveis para a saúde humana. Por isso, consuma leite e derivados o ano inteiro. A sua saúde vai agradecer.

TERRAPLENAGEM É COM A VENETUR!

MAIS DE
20 ANOS
DE TRADIÇÃO

- Locação de máquinas e equipamentos
- Atendemos em todo o Vale do Paraíba
- Orçamento sem compromisso



Venetur
TERRAPLENAGEM

12 3921-5122 / 9174-0795

Av. Rui Barbosa, 3.745 - Alto da Ponte - São José dos Campos (em frente ao posto Caminho das Montanhas)

revendedor



Fachada da padaria Pão Nosso, recém-inaugurada



Os sócios Luiz Antonio e Anderson com o gerente Paulo (ao centro)

Pão Nosso, novidade em Caçapava



Tecnologia em
alimentação animal



PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

Já era tempo de os moradores da Vila Naly, em Caçapava, ganharem uma nova padaria para suprir a carência da região no setor. Agora a necessidade acabou, pois no último dia 15 de maio foi inaugurada a **Pão Nosso**, em um ponto privilegiado, na esquina da Rua Rui Barbosa com a Rua Tenente Mesquita.

“Nossa expectativa é de muito sucesso porque a comunidade vinha solicitando um estabelecimento de qualidade. E é isto o que temos a oferecer, tanto no atendimento quanto nos nossos produtos”, comenta Luiz Antônio Vieira, um dos sócios.

É por priorizar a qualidade que a panificadora deu exclusividade à venda de produtos Cooper no setor de laticínios. Os consumidores têm à sua disposição toda a linha de leites – B, Resfriado, CooperLight e Novità –, além dos queijos, Requeijão Cooper, Lac Mix, Manteiga Extra Cooper e iogurtes.

“A exclusividade gera vantagens para todos, consumidores e proprietários, no atendimento, no fornecimento de equipamentos, na entrega e, é claro, na qualidade”, argumenta o gerente Paulo Vieira.

É uma parceria tão forte e coesa que os proprietários fizeram questão de frisá-la durante a inauguração. O serviço de som em auto-falante não só chamava os novos clientes, como também salientava que ali, na Pão Nosso, o consumidor encontraria saúde para a sua mesa com “todos os produtos Cooper, inclusive o leite pasteurizado Cooper”, confirmando a importância do seu consumo para a saúde.

Unindo qualidade e facilidade, a Pão Nosso também dispõe de um pequeno setor de merce-



A funcionária Gláucia mostra produtos da Cooper, que são exclusivos na Pão Nosso

aria, higiene pessoal e limpeza doméstica, agilizandando o dia a dia da dona-de-casa. Para as reuniões familiares e os encontros de amigos, a padaria reservou um espaço agradável, com churrasqueira e mesas e cadeiras decoradas em pátina.

“É um novo desafio para nós, pois estamos iniciando no setor de alimentação, mas a expectativa de sucesso é grande”, diz o outro sócio da Pão Nosso, Anderson Pereira.

■ **Pão Nosso** – Rua Rui Barbosa, 490, esquina com a Rua Tenente Mesquita – Vila Naly – Caçapava. Fone 3652-7538. Funciona todos os dias, das 6h às 22h.

Talentos da Maturidade: mostre o seu valor!



Pessoas com mais de 60 anos têm a oportunidade de expressar seu potencial criativo e artístico. Este é o objetivo do 11º Concurso Talentos da Maturidade.

11º Concurso
Talento
da Maturidade
Inscrições abertas

Dúvidas? Fale com sua gerência

12 3921-1541

08h a 18h de segunda a sexta-feira

Categorias para pessoas com mais de 60 anos:

- Artes Plásticas (pintura e escultura)
- Música Vocal
- Literatura (conto e poesia)

Premiação

R\$ 7 mil, em ordem de igualdade, para os autores dos cinco melhores trabalhos de cada categoria para pessoas com mais de 60 anos.

Inscriva-se

As inscrições tiveram início em 1º de junho e podem ser feitas pelo site www.talentosdamaturidade.com.br, ou preenchendo um formulário disponível na sua agência do Banco Real ou do Banco Santander.

BANCO REAL
GRUPO SANTANDER



Ao lado, o produtor examinando o rebanho. Acima, vista do curral da propriedade



Um santo remédio

Ex-metalúrgico recupera a saúde voltando à vida no campo

Quando o associado **Orlando Rodrigues Muniz** se desligou da General Motors, em 1998, pensou em curtir sua aposentadoria e passou a ter uma vida mais descompromissada, sem hora para comer e dormir. Em seis anos, a falsa tranquilidade se manifestou em complicações de saúde. As doenças, então, começaram a ser controladas com medicamentos. Mas o verdadeiro remédio da cura, Orlando encontrou regressando à infância, na vida no campo.

Como ele mesmo conta, “eu ‘inventei’ o Sítio São Pedro e as doenças perderam sua importância. Aqui eu ando a pé, a cavalo, tiro leite, enfim, mantenho o meu corpo em atividade e a mente sã. Gosto disso tudo. Voltei à origem do que aprendi desde que nasci”, conta, com prazer.

Com sete anos de idade, Orlando já ajudava seu pai no sítio em que moravam, em Jambeiro. Eram atividades simples, como colocar ração nos cochos

e juntar bezerros no pasto, mas que lhe renderam, aos 13 anos, a liberdade e a responsabilidade de tocar sozinho o trabalho de um adulto na mangueira, enquanto os outros irmãos iam para a lavoura.

Com 20 anos, no ímpeto da juventude, quis buscar uma vida diferente, mudou-se para Caçapava e logo conseguiu um emprego na GM. Foi lá que ele co-

nheceu sua esposa Geni Rodrigues de Oliveira e de onde só saíram aposentados, após aceitarem uma boa proposta da empresa.

As vantagens foram várias, mas o maior ganho para Orlando foi construir o Sítio São Pedro, de onde tira lucros físicos, emocionais e financeiros. “Se tivermos o controle na ponta do lápis, trabalhando como uma



O casal Orlando e Geni, após a aposentadoria, descobriu um estilo de vida mais saudável ao formar o Sítio São Pedro

FICHA DO PRODUTOR

cooperado
Orlando Rodrigues Muniz

propriedade
Sítio São Pedro, de 23 alqueires, situado no Km 2 da Estrada Municipal Marambaia, bairro Marambaia, a 2 quilômetros de Caçapava

rebanho
38 vacas girolandas, sendo 28 em lactação; 15 novilhas e dois touros Gir

produto
leite resfriado

produção média atual
370 litros / dia

empresa, oferecendo assistência ao empregado e ao gado, o negócio se sustenta sozinho, com sobras”, garante.

Aposentado, Orlando não só conseguiu um novo trabalho e uma nova fonte de renda. Ele reencontrou o passado. “Não diz o ditado que, depois de velho a gente volta a ser criança? Pois bem, é aqui que eu fico o dia todo, todo santo dia”, afirma sorrindo, como nos tempos de infância.

NOVA GERAÇÃO DE ANTIBIÓTICO EVITA DESCARTE



Novos antibióticos evitam que o leite seja descartado

Como todo ser vivo, o gado leiteiro é passível de adoecer e necessitar de tratamento. As infecções nos bovinos de leite exigem, na maioria das vezes, tratamento com antibióticos. Mas a presença de resíduos dessa substância no leite é um fator que desclassifica a matéria-prima porque a torna inadequada para o uso na indústria e para o consumo humano.

“A variedade de antibióticos no mercado é extensa e cabe ao veterinário clínico escolher e indicar o tratamento mais adequado para cada caso, mas as vacas em lactação exigem mais atenção porque necessitam de tratamento efetivo, abrangente, de duração controlada, e às vezes longa, e os antibióticos usados na maioria das vezes obrigam o descarte de leite que vai do início do tratamento até cerca de 72 horas após o término da medicação”, ressalta o médico veterinário da Cooper José Borges da Fonseca.

EVITANDO O DESCARTE

A pergunta que se faz é: como evitar a ocorrência dos resíduos no leite ou o prejuízo econômico do produtor pelo descarte do leite? Atualmente, a medicação de escolha para tratamento de infecções em vacas em lactação são os produtos à base de Ceftiofur, um antibiótico de larga eficiência que, quando aplicado nas doses recomendadas pelo fabricante, não requer o descarte de leite, o que se denomina descarte zero.

O Ceftiofur é um princípio ativo potente, de ação rápida e efeito prolongado, indicado para o tratamento da DRB (Doença Respiratória Bovina), pneumonia bovina, febre do transporte, enterites (diarréias), infecções genito-urinárias, metrites e pododermatite.

Os resíduos de antibióticos no leite podem

ocorrer não só com o tratamento intramamário de mastites, que giram em torno de 85% dos casos, mas também pelo uso de antibióticos injetáveis, por infusão uterina ou mesmo via oral, pois são absorvidos pela corrente sanguínea e eliminados pelo leite.

Os efeitos negativos do antibiótico residual envolvem questões de saúde pública, problemas no processamento industrial do leite e imagem da marca, sem falar no prejuízo direto no bolso do produtor, que não recebe pela cota contaminada enviada à usina, além da penalização por indenização de todo o volume de leite coletado no caminhão, uma vez que o leite com resíduo de antibiótico foi misturado ao volume total transportado.

O Serviço de Inspeção Federal (SIF) não

permite que o leite contaminado entre no processo industrial de laticínios. Atualmente, existem métodos de detecção de antibióticos no leite com resultados precisos em até oito minutos. A Cooper possui um laboratório capacitado para a realização de testes e uma parceria com a Clínica do Leite para análises periódicas da matéria-prima de cada associado. “Desta forma, a qualquer momento somos capazes de monitorar a qualidade do leite de todos os nossos cooperados”, afirma a gerente industrial Sênea Rocha Couto da Silveira.

COMO TRATAR

Esta nova geração de antibióticos permite ao produtor tratar o animal doente sem que haja prejuízos econômicos pelo tempo de carência. Investindo em um produto seguro, o valor econômico será recuperado pela venda do leite que não será descartado.

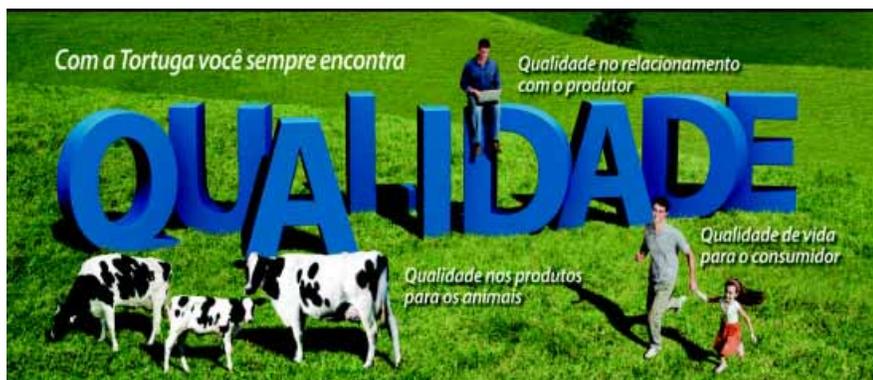
De acordo com informações fornecidas por um laboratório fabricante desse medicamento, o Ceftiofur deve ser aplicado, em bovinos de leite, na dosagem de 1 ml para cada 50 kg de peso. Ou seja, para um animal de 500 kg, são recomendados 10 ml diários, durante três dias seguidos.

É importante que as aplicações sejam feitas no animal sempre após a segunda ordenha do dia, porque se o antibiótico for aplicado antes da primeira ordenha ou entre uma ordenha e outra, poderá passar do limite seguro para o não-descarte.

Os antibióticos à base de Ceftiofur estão à venda nas farmácias da Cooper. Mas lembre-se: jamais medique seu animal sem antes consultar o Departamento de Assistência Veterinária da Cooper.

PARA EVITAR RESÍDUOS

- Implantação de programa de controle de mastite baseado em medidas preventivas para evitar tratamento
- Identificar visivelmente todos os animais em tratamento e ordenhá-los separadamente ou por último
- Anotar todos os medicamentos e respeitar estritamente o período de carência de cada um
- Evitar o uso de antibióticos em doses ou esquemas de tratamento não recomendados na bula
- Instruir funcionários e ordenhadores sobre o uso correto de antibióticos nos animais em lactação
- Limpar o sistema de ordenha após a ordenha de vacas tratadas



NUTRIÇÃO | GADO DE LEITE



Em todas as fases, o melhor custo-benefício para o produtor.

- Aumento de fertilidade
- Melhor qualidade do leite
- Maior produtividade



www.tortuga.com.br

evento



O leilão reuniu exemplares dos melhores criatórios da região

Leilão no Vale faz sucesso e mostra mercado superaquecido

O leilão As Mais Mais do Vale do Paraíba, realizado no Recinto de Exposições da Fapija, em Jacareí, no dia 23 de maio, reuniu mais de 200 pessoas e obteve um resultado bastante expressivo, movimentando quase R\$ 267 mil reais no total negociado, uma média em torno de R\$ 4.300 reais por lote.

Com o mercado aquecido pela alta no preço do leite, foi um bom momento para os produtores. Os vendedores negociaram seus melhores exemplares e os compradores encontraram onde investir para buscar um aumento na produção de leite.

O evento leiloou 65 lotes, entre fêmeas jovens e adultas das raças girolanda e holandesa e tourinhos gir, selecionados junto aos principais criatórios do Vale do Paraíba, garantindo assim a origem e a qualidade da compra. A maioria dos vendedores foi constituída de proprietários associados da Cooper.

PROCEDÊNCIA GARANTIDA

“Sabemos quem são os criadores e realizamos visitas às fazendas para analisar o gado. Escolhemos animais de qualidade superior e procedência



A Cooper apoiou o evento, que contribuiu para o aumento da produção de leite no Vale



Cerca de 200 pessoas, entre vendedores e compradores, estiveram no recinto da Fapija

garantida”, explicou o assessor técnico do evento, Edvar Júnior. “Nossa intenção é que o leilão As Mais Mais do Vale do Paraíba se torne uma referência na região e se repita anualmente para que os criadores possam contar com esse evento tanto para comprar como para vender animais top de linha”, ressaltou.

Na opinião do leiloeiro Djalma Barbosa de Lima, da Djalma Leilões, responsável pela organização do evento, “foi o melhor resultado dos últimos tempos na região. Todos saíram satisfeitos e o apoio da Cooper foi imprescindível para o sucesso do negócio”, afirmou.

RESULTADOS

O animal mais valorizado do leilão foi o holandês Candal Brasca Mark, de Antônio Vilela Candal. O maior comprador do evento foi o produtor e associado Ruy Jorge César Júnior.

Ruy afirmou que esta é a melhor época para participar de um leilão. “Temos tanto a chance de vender por um preço melhor, porque é um período em que falta leite, como também o produtor adquirir animais para aumentar sua produção”, disse ele, também presente no leilão como um dos vendedores.



Djalma de Lima considerou o resultado “o melhor dos últimos tempos”



A disputa foi intensa em torno dos 65 lotes apresentados no As Mais Mais do Vale



O evento foi um sucesso em organização e em volume de negócios realizados

Grupo faz curso sobre Previdência Rural

Funcionários dos departamentos de Contabilidade, Fiscal, Pessoal e de Atendimento a Cooperados participaram, em março, do Seminário Previdência Rural para buscar melhor orientação no preenchimento da GPS (Guia da Previdência Social), após as mudanças decretadas no final de 2008.

A GPS se refere aos 2,3% do valor bruto da produção rural do associado que são retidos pela Cooper e recolhidos aos cofres da Previdência Social.

O Sindicato Rural de São José, um dos patrocinadores



Participantes da Cooper no seminário com o gerente Wilson e o presidente dr. Borges, do Sindicato Rural

do seminário, segue o mesmo procedimento, mas com relação à renda dos empregados das propriedades.

“A Cooper sempre preencheu a GPS de maneira correta, mas o seminário sintetizou as alterações, nos orientando melhor”, avaliou o funcionário João José de Souza, que representou o Departamento de Atendimento a Cooperados.

O seminário abordou o programa nacional fiscal, as contribuições previdenciárias rurais e seus benefícios, e apresentou o Sistema Senar/SP. “Foi bastante esclarecedor, até para entendermos o motivo da existência do Se-

nar, órgão que oferece ensinamentos a quem está no campo, e tivemos um ótimo material didático”, relata João.

Da Cooper, além de João, participaram do seminário José Osvaldo de Faria, do Departamento Pessoal; Edna Eberle Carvalho, da Escrita Fiscal; e Luciana Martins Torres, da Contabilidade.

O curso aconteceu no Comfort Hotel, em 24 de março, e foi realizado através de parceria do Sindicato Rural de São José com o Senar. Contou com o apoio da Faesp, Receita Federal, Previdência Social, CRC (Conselho Regional de Contabilidade) e da Cooper.

aniversariantes

COOPERADOS

JUNHO (2ª QUINZENA)

Dia 16: Orlando Feierabend; João Bosco da Silva; João Batista de Carvalho Filho; Maria Tereza Corrâ. **Dia 22:** Waldomiro Veneziani Oliveira. **Dia 24:** João Fernando Corrâ. **Dia 28:** José Laudelino de Brito. **Dia 30:** Joel Rodolfo de Brito.

JULHO (1ª QUINZENA)

Dia 3: Sebastião Ribeiro de Siqueira. **Dia 7:** José Rubens Alves. **Dia 11:** Vicente de Paula dos Santos. **Dia 14:** Clóvis Faria Barbosa.

FUNCIONÁRIOS

JUNHO (2ª QUINZENA)

Dia 19: José Aparecido da Rosa; Aírton José Machado Faria. **Dia 20:** Márcia Aparecida C. da Silva. **Dia 21:** Antonio Molina Sanches. **Dia 23:** João B. Monteiro Silva. **Dia 27:** Evânia Aparecida Soares. **Dia 29:** Pedro Alves de Oliveira. **Dia 30:** Guilherme Zerini Rodrigues.

JULHO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Rakeele Aparecida P. Lopes. **Dia 2:** Marilene Maria V. de Oliveira. **Dia 3:** Plácido Honório Ribeiro Júnior. **Dia 7:** José Amâncio Sobrinho; José Sebastião da Silva; Bruno Estevam Santana. **Dia 8:** Sênea Rocha Couto da Silveira. **Dia 10:** Mauro Augusto Silva.

Novidades para o campo

VOCÊ ENCONTRA ESSES PRODUTOS NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS COOPER

Ketofen® , anti-inflamatório de alta potência da Merial

Problemas com inflamações e dores são tão comuns nos animais quanto em seres humanos. Nos bovinos, artrites, traumatismos, afecções respiratórias, mastites agudas, edemas mamários, distocias, e inflamações, dor e febre associadas às infecções podem causar problemas, diminuindo o desempenho dos animais e levando a queda na produtividade. Para combater esses problemas, a Merial Saúde Animal disponibiliza para o mercado o **Ketofen®**, anti-inflamatório com alta potência.

O medicamento contribui para rápida ação contra a dor, febre e inflamação. Os benefícios vão desde o rápido retorno do bovino às atividades diárias e produção, até um melhor custo/benefício no tratamento. Isto porque cada frasco de Ketofen® trata “mais quilos de peso vivo”, rendendo muito mais quando comparado a outros anti-inflamatórios não esteroideais (AINE’s), como, por exemplo, a base de Flunixin Meglumine para tratar o mesmo problema.

Além disso, o Ketofen® pode ser usado em fêmeas prenhes e vacas produzindo leite, não levando ao descarte do leite das vacas tratadas, garantindo os lucros do produtor com a venda do leite durante o período de tratamento.

■ Mais informações: 0800 888 8484 ou pelo site www.merial.com.br



Topcef
cefotiofur sódico

Carência ZERO de leite e carne

O antibiótico que não descarta sua produção.

A 1ª opção no tratamento de infecções resistentes.

RÁPIDO INÍCIO DE AÇÃO
30-45 MINUTOS APÓS A APLICAÇÃO.

A melhor diluição do mercado.

Eurofarma PEARSON

Kinetomax® – O antibiótico de “Rápida Recuperação”

Kinetomax® possui a exclusiva fórmula BAYK9 que lhe permite uma ação mais rápida e aplicação em dose única. Diferentemente dos antibióticos de longa ação, Kinetomax® não precisa de um tempo de permanência muito longo no organismo animal; sua ação depende da elevada concentração que atinge em um curto período de tempo. Em apenas 30 minutos já existem concentrações terapêuticas no plasma, e seu pico de concentração é atingido em 5 horas.

Indicações – Diarréias, Pneumonias, Metrites, Mastites, Infecções de casco, Infecções de Umbigo, Complexo MMA (Metrite Mastite Agalaxia).





ABRIL

RANKING DO PRODUTOR

2009

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Leite B

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	67.586
2º Airton Marson Júnior (Caçapava)	52.342
3º Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	46.518
4º Hissachi Takehara (Jacareí)	32.547
5º Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	28.099
6º Angel Guillem Moliner e outro (Jacareí)	27.796
7º Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	27.079
8º Alexandre Racz (Caçapava)	21.789
9º Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	21.669
10º Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	20.987
11º José Edvar Simões (Jambeiro)	20.666
12º Fazenda Ferreira (Pindamonhangaba)	18.770
13º Carlos Alberto Alvarenga (Caçapava)	17.584
14º Mário Moreira (SJC Campos)	17.521
15º Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	16.303
16º Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	15.797
17º Renato Trballi Veneziani (SJC Campos)	15.735
18º José Renó Barreto (Jacareí)	15.057
19º Rogério Miguel (Santa Branca)	14.349
20º Marcus Vinícius Pinto da Cunha (Jacareí)	14.307
21º José Afonso Pereira (Jacareí)	13.727
22º José Carlos Intriéri (Jambeiro)	13.566
23º Tiago Indiani de Oliveira (SJC Campos)	11.651
24º Antonio da Silva / 3 (Caçapava)	11.281
25º Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	11.243
26º José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	11.114
27º Ruy Jorge César Júnior (Jambeiro)	10.615
28º Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	10.079
29º Maria Erosa Diogo da Costa (Igaratá)	9.990
30º César Fernandes (Igaratá)	9.740

Leite Resfriado

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	19.284
2º Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	18.309
3º Edson Bráulio de Melo (SJC Campos)	14.428
4º Antonio Pessoa de Morais (Santa Branca)	10.727
5º Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	10.108
6º Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	10.088
7º Antônio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	10.018
8º Orlando Rodrigues Muniz (Caçapava)	9.282
9º Antônio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	9.068
10º Riscala Benedito Neme (SJC Campos)	8.148
11º Olavo Alves de Souza (Tremembé)	7.966
12º Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	7.922
13º Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	7.798
14º Geraldo Peretta (Caçapava)	7.078
15º José Luiz Gonçalves (Jacareí)	6.554
16º Antonio Carlos Galvão (Caçapava)	6.422
17º Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	6.346
18º José Benedito dos Santos (Paraibuna)	6.327
19º Antonio Eugênio Rodrigues da Silva (Redenção da Serra)	6.103
20º Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	6.019
21º José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	5.842
22º Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	5.816
23º José Francisco Rodrigues – espólio (Paraibuna)	5.777
24º Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	5.313
25º Arnaldo Nunes (Cachoeira de Minas)	5.001
26º Maurício Neves de Oliveira (Paraibuna)	4.949
27º Benedito Pires de Albuquerque (Jacareí)	4.835
28º Benedito Sérgio Bueno (SJC Campos)	4.643
29º Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	4.627
30º José Carlos dos Santos (SJC Campos)	4.622

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ✂ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ✂ Esteios, linhas e caibros roliços
- ✂ Postes para eletrificação interna
- ✂ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201



A MELHOR FORMA DE REALIZAR SEUS SONHOS.

Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XL Diesel	R\$ 92.950,00	R\$ 1.781,90
Civic EXS-AT	R\$ 83.810,00	R\$ 1.606,68
Civic LXSC-AT	R\$ 70.955,00	R\$ 1.360,24
Corolla XEI	R\$ 65.618,00	R\$ 1.257,93
Civic LXS-MT	R\$ 64.365,00	R\$ 1.233,91
Corolla XLI	R\$ 59.386,00	R\$ 1.138,46
EcoSport XLT 1.6	R\$ 56.160,00	R\$ 1.076,62
Vectra 2.0 Expression	R\$ 54.348,00	R\$ 1.041,88
Fit LX-MT	R\$ 51.845,00	R\$ 993,89
Stilo 1.8	R\$ 50.895,00	R\$ 975,68
Focus 1.6	R\$ 43.590,00	R\$ 835,64
Saveiro 1.8	R\$ 38.520,00	R\$ 738,45
Parati 1.6	R\$ 37.700,00	R\$ 722,73
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 36.258,00	R\$ 695,08
Gol 1.6	R\$ 35.140,00	R\$ 673,65
Peugeot 206 Sensation	R\$ 32.790,00	R\$ 628,60
Fox 1.0	R\$ 30.150,00	R\$ 577,99
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 29.750,00	R\$ 570,32
Palio 1.0 ELX	R\$ 28.930,00	R\$ 554,60
Gol 1.0	R\$ 25.300,00	R\$ 485,01
Celta Hatch	R\$ 24.963,00	R\$ 478,55
Ka 1.0	R\$ 24.510,00	R\$ 469,87
Uno Mille	R\$ 21.754,00	R\$ 417,04

O valor das prestações podem variar de acordo com o valor do crédito.

